

Congresso cria "recesso branco"

Em razão da falta de quórum para votar a Lei de Diretrizes Orçamentarias (LDO), o Congresso Nacional não entrará em recesso a partir de hoje. Os líderes partidários encontraram, no entanto, uma maneira de criar uma espécie de "recesso branco", dispensando os parlamentares de comparecer ao Congresso até o dia 19 de julho: aprovaram um projeto de resolução suspendendo as sessões da Câmara e do Senado nas próximas duas semanas.

Eles acertaram que neste período só ficarão funcionando as comissões mistas do Orçamento e a que vai analisar a Medida Provisória nº 542, que trata da implantação do real. O Congresso só poderá entrar oficialmente em recesso depois do esforço concentrado marcado para os dias 19, 20 e 21 de julho. Nestes dias, serão votadas as LDOs de 1994 e 1995, o Orçamento da União para este ano e o pedido de cassação de mandato do deputado Paulo Portugal (PP-RJ). A Constituição diz que só poderá haver recesso legislativo em julho se a LDO estiver aprovada. Críticas — A decisão de suspender as sessões antes mesmo do início do recesso provocou críticas de parlamentares do PT e do PDT.